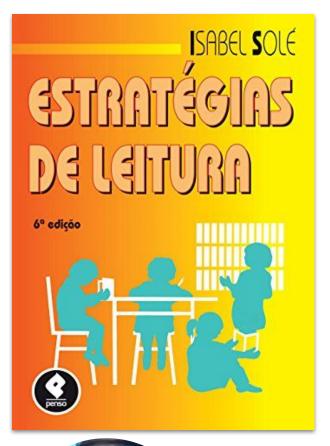




Formação diferenciada de OUTUBRO/2025 Videoaula 1

5º módulo Programa Manuel Bandeira de Formação de Leitores Mediadora: Fabiana Barboza



Próximos módulos

Outubro: DEPOIS da leitura

Novembro: Avaliando a prática de leitura com os pequenininhos









Outubro

DEPOIS da leitura

Videoaula 1: Conversar é pouco?

Videoaula 2: Como se constrói sentido?

Videoaula 3: Categorias de perguntas

Videoaula 4: Gestos embrionários











Momentos desse encontro: Conversar é pouco?

Conhecendo o mito

Planejar a conversa

Escutar também é uma habilidade a ser desenvolvida

Ouvir atentamente e escutar ativamente





Conhecendo o mito

O que fazer depois da mediação?

Conversar basta? Conversar basta!





Conhecendo o mito

O Mito a ser Quebrado

Existe um mito escolar de que "Conversar é pouco: sempre é preciso fazer uma atividade depois de ler". Essa crença leva à ideia de que a conversa, por si só, não seria uma prática pós-leitura completa ou suficiente.







Conhecendo o mito Premissa Comum nas Escolas

Muitos professores tendem a acreditar que, após a leitura de um livro, é sempre necessário realizar uma atividade tangível.

Exemplos de atividades praxes: fazer um resumo, um desenho, criar um final diferente para a história ou aplicar uma prova sobre o livro lido.

O problema surge quando essas atividades são as únicas a serem realizadas após a leitura.







Conhecendo o mito Subestima a Conversa

O ato de conversar sobre o livro é raramente observado nas salas de aula.

Uma possível razão para essa perpetuação é a ausência desse tópico na formação de professores.

Impacto: Essa visão empobrece a relação com a Arte e a literatura, buscando respostas únicas e exatas em vez de permitir a subjetividade e a discussão.







Conhecendo o mito Verdadeiro Significado de "Ser Leitor"

"Ler e ser leitor significa saber o que dizer sobre uma leitura, conversar, trocar informações e impressões sobre o que lemos, ouvir sugestões e sugerir, saber encontrar um livro numa biblioteca ou livraria".

A conversa entre leitores é uma ação que faz parte da prática social da leitura.

Essa conversa é, por si só, um conteúdo escolar válido e suficiente, e não apenas um preparativo para outra atividade.

Secretaria de Educação





Conhecendo o mito

A Conversa como Prática Social da Leitura:

No contexto da vida real, os leitores frequentemente conversam e trocam impressões sobre o que leem.

A conversa é uma ação que faz parte da prática social da leitura.

"Ler e ser leitor significa saber o que dizer sobre uma leitura, conversar, trocar informações e impressões sobre o que lemos, ouvir sugestões e sugerir, saber encontrar um livro numa biblioteca ou livraria".



Conhecendo o mito O Papel do Professor e o Ambiente de Leitura

Formação de leitores: O aluno se torna leitor muitas vezes observando o comportamento leitor de seu professor.

Não é necessário que o aluno esteja alfabetizado para desenvolver características de leitor, mas ele precisa de um ambiente que estimule suas habilidades de leitura.

É crucial garantir a formação leitora dos professores, para que eles sejam leitores e conheçam bons títulos, inserindo-os nessa "engrenagem da leitura".

A leitura é uma atividade carregada de sociabilidade, forjada na comunidade; a escola precisa ser essa comunidade.

Secretaria de



Educação



Planejar a conversa Érica Verçosa

"Portanto, a prática em Biblioterapia e a mediação da leitura literária pressupõe um trabalho intencional, planejado, a ser desenvolvido com diversos grupos que podem ser compostos por crianças, adolescentes, jovens e adultos. Essas atividades apostam na potência do encontro entre a literatura, as diversas pessoas que formam um grupo e uma/um profissional que deverá assegurar um espaço para a leitura de um texto literário, para a escuta ativa e presente das partilhas individuais e coletivas que surgirem."



Planejar a conversa Érica Verçosa

"É ao grupo e às pessoas que o integram que a biblioterapia de desenvolvimento e a mediação da leitura literária se destinam. Como mediadora de leitura e mediadora de biblioterapia preciso planejar cuidadosamente cada detalhe da atividade, cuja centralidade está no encontro da ficção com as pessoas."





Escutar também é uma habilidade a ser desenvolvida

A Conversa como Conteúdo Escolar Legítimo

Ao contrário do que o mito sugere, a conversa é, de fato, um conteúdo escolar em si mesmo.

Não é necessário que sempre se siga uma "atividade tangível" como resumo, desenho, criação de um final, ou uma prova sobre o livro lido.

Embora essas outras atividades não sejam problemáticas, o desafio surge quando elas se tornam as únicas a serem realizadas após a leitura.







Ouvir atentamente e Escutar ativamente

Benefícios Cruciais da Conversa Pós-Leitura

Permite que as crianças explorem e compartilhem as emoções e impressões que o texto gerou, como o medo do Lobo Mau, em vez de focar apenas em uma moral.

Fomenta a produção pessoal de sentidos, reconhecendo que o significado de uma leitura não está unicamente no texto, mas na relação que cada leitor estabelece com ele, com base em sua história e cultura.







Ouvir atentamente e Escutar ativamente

Benefícios Cruciais da Conversa Pós-Leitura

Ajuda o aluno a se tornar um leitor crítico, capaz de expressar suas opiniões e argumentar seus pontos de vista.

Acompanha e permite explorar a relação subjetiva e muitas vezes imensurável do leitor com a literatura, que envolve pensamentos, experiências e emoções que nem sempre são plenamente conscientes.







Conclusões e Implicações Práticas Resumindo

A literatura infantil contribui para a ampliação do vocabulário, a melhoria das construções narrativas e o desenvolvimento do comportamento verbal das crianças.

O contato com os livros e as histórias muda a relação das crianças com o objeto livro, levando-as a manuseá-los corretamente, a perceber a direção da escrita e a compreender a estrutura da narrativa (começo, meio, fim, autor, ilustrador).

Mudar atitudes e comportamentos docentes pode facilitar significativamente o processo de desenvolvimento do hábito da leitura nos alunos.

O objetivo final é despertar e manter o fascínio pela literatura, permitindo que as crianças se tornem leitores ativos e capazes de multiplicar o aprendizado.

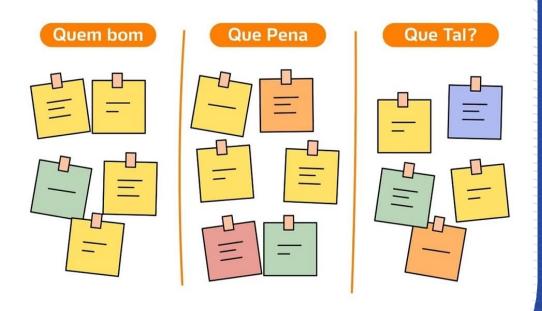


Fechamento

Postar uma sugestão de atividade nos comentários com:

- a) Indicação da turma em que você trabalha.
- b) Escolha de um livro do acervo do PNLD recebido este ano.
- c) Sugestão de planejamento da conversa com as crianças após a leitura.
- d) Impressões suas depois de realizar esta atividade.





Avaliação

Escreva o que realmente achou desse encontro para que a gente possa ajustar e fazer a próxima videoaula da melhor forma possível.





